

NOTA DE FALECIMENTO

É com tristeza que a DS Vitória –ES informa o falecimento de nosso associado, ex-diretor, amigo e poeta **Jorge Ribeiro Sales**, ocorrido na última sexta-feira, dia 14/11/2008.

Jorge Sales foi Engenheiro, Matemático, professor. Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil há mais de 26 anos. Ocupou importantes cargos na Receita Federal. Foi chefe da arrecadação, chefe da Tributação, Delegado-Adjunto, supervisor de equipe de fiscalização, supervisor do PIR, todos na delegacia em Vitória. Foi também membro da equipe Nacional de Auditoria e Procedimentos da Fiscalização, ocasião em que percorreu mais de 60 delegacias da Receita no país avaliando os procedimentos dos autos de infração.

Como professor foi responsável pela preparação e aprovação de inúmeros colegas para os cargos de técnico/analista tributário e Auditor fiscal da Receita Federal. Além de ministrar aulas no projeto “Universidade para todos”, curso pré-vestibular para alunos carentes.

Sempre dedicado e ativo na luta sindical reconhecidamente uma importante liderança entre seus pares. Entre os anos de 2003 a 2005 foi diretor de aposentados e pensionistas do Unafisco Sindical em Vitória, agindo intensivamente em favor dos interesses da categoria.

Jorge também foi um grande compositor e poeta/letrista de talento eclético, participava ativamente do movimento cultural capixaba e nacional. Foi o fundador do Clube das artes em Vitória e atuou como jurado do Festival de Música Popular de Colatina (ES).

Especialista também em Literatura Popular, possui centenas de cordéis publicados em vários sites de cultura do Brasil e do exterior. Inclusive possui várias letras de cordéis de sua autoria musicadas por grandes músicos.

Recentemente lançou o CD [“A Arte Maior de Rubenio Marcelo & Jorge Sales”](#), um álbum gravado em Vitória/ES e que conta com quinze faixas musicais possuindo letras de sua lavra.

Defensor da Arte eclética, Jorge Sales expressa na palavra escrita – com perene fidelidade à Poesia – a singeleza do romantismo, as belezas regionais da sua terra, os valores da existência e a rudeza do cotidiano, sempre vestindo a idéia com dignidade e brilhante desempenho fazendo a integração harmônica entre a poesia e a arte musical

Se hoje nos sentimos tristes com esta perda, podemos nos confortar na alegria com que Jorge viveu sua vida e como nos tocou com suas poesias, cordéis, honestidade e generosidade. Jorge deixou sua marca neste mundo deixando

muitos amigos e uma obra, digna de seu talento, que sempre nos fará lembrar dele.